

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

Capital:—Trimestre 3\$000
Pelo correio:—Semestre 7\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 10 DE NOVEMBRO DE 1892

RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 6

MEDO OU CRIME?

A medida que se aproxima o dia das eleições municipais, toma vulto o boato de que a opposição, persistindo na pratica sedição dos meios criminosos para galgar o poder, aconselha o afastamento das urnas.

D'essa posição de guerra, porém, mandada manter pela tactica politica dos partidarios do golpe d'Estado de 3 de Novembro, como corollario logico, para nós outros que trabalhamos pela Republica, de corre, irrefutavelmente, a attestação do desprestigio e da inutilidade dos que a guardam—rêos conscientes perante a opinião sensata.

Os sob o peso das responsabilidades originadas dos actos que praticaram, quando governo, ou sob as attribuições dos que conspiram contra a actual ordem de cousas, o certo é que, emperados, são elles os inimigos mais tenazes das novas instituições, que têm direito ao trabalho de todos, que não podem dispensar a cooperação commum.

Se regeitam a lucta na urnas, honestamente e a peito descoberto, pelo temor da derrota e pela effectividade dos castigos que o passado exige, por essa cobardia lamentavel, não podem merecer o titulo de bons republicanos; muito menos o podem ainda se, na treva, tecem revoltas contra os poderes constituídos, fometam a desordem, tentam quebrar a paz que, reinando nos Estados, consolida a Republica, que é a Patria.

Mêdo ou crime — eis a legenda que ficará dos partidos que, renegando os bons principios, trahindo a missão que na ordem politica lhes cumpre, já no presente dão exemplo tristissimo de um vergonhoso rebaixamento moral.

Sabem-n'o todos que é em frente às urnas, disputando, por ellas, a victoria, que os partidos se fortalecem, que as idéas dos seus programas fazem novos combatentes, alastram-se até dominar a opinião; e a lei fatal a que abedeceem os partidos decahidos é a da aggregação de novos elementos, contrariamente aos que governão, sujeitos á da dispersão, que é o enfraquecimento.

O temor, pois, de fracassar diante do sufrágio, é a negação dos fins a que se destinam aquellos mesmos partidos que, nas proprias derrotas, têm as mais seguras armas para os mais estrondosos triumphos. Cada vez que o cidadão exerce o direito de voto, sente-se, por assim dizer, mais eleitor, mais firme nas suas convicções, mais viril para novos pleitos: o seu ardor como que creia proselytos.

Cada vez que um partido choça-se com outro, nas lutas eleitoraes, por consequencia, as suas forças se retemperam, os seus principios mais se avigoram: a sua bandeira sahe enaltecida, e não distinguimos resultados, com os louros d'esses choques.

Diversamente, porém, pensam os nossos adversarios — tal é a intuição politica que têm, a lealdade de republicanos que biaznam e o patriotismo que diariamente pingava das columnas dos seus jornaes.

Querem educar a parte activa do Estado, impingindo-lhe afeives e aconselhando-lhe abstenção.

Dar-lhes-á a historia justa recompensa.

Por acto de hontem do governo do Estado ficou sem effeito a resolução n. 725 de 21 de outubro findo na parte que nomeou o cidadão Joaquim Maximiano dos Santos chefe do segundo districto escolar do municipio de S. José, por não haver accedido o cargo, conforme communicou o dr. director interno da instrucção publica em officio n. 407 de 8 do corrente mez.

COUSAS DO DIA

Vem proximo o dia para os nossos adversarios mostrarem essa maioria em nome da qual declamam e batem no peito, insistentemente.

Palavrões somente não bastam; aleguem factos, addusam provas d'essa maioria em nome da qual a pseudá representação catharinense anda emolando favores pelos corredores dos ministerios, e fazendo, entre bastidores, nas duas camaras, as mais indecorosas transacções.

Os tempos são outros agora. Damos mais do que os nossos adversarios: a representação dos minorias e a liberdade do sufrágio nos comícios eleitoraes.

Não temos, como elles tiveram, a lei da fraude para operar nas actas o milagre dos pães da Escripura, nem a balaoneta para augmentar das urnas o eleitorado adversario.

Para nós, republicamos federalistas, eleição não quer dizer um arrembido á vontade popular. Agora as urnas são livres, liberrimas, e exprimem a verdade.

Os nossos adversarios nada têm a receiar. Não poderemos fazer a elles o mesmo que elles nos fizeram na Lagôa, em Garopaba, em Santo Antonio, em São Miguel, em Blumenau, em Tijucas e em tantas outras localidades.

Está garantida na lei a plena fiscalisação do processo eleitoral. A apuração será, fi elmente, o resultado dos votos que o electorado depositar nas urnas.

Não veremos a reprodução do vergonhoso systema pelo qual o senhor Lauro Müller elegu-se, e elegu os seus iguaes, por dez mil votos, ou, pelo menos, o dobro dos suffragios realmente obtidos.

Nada de tangentes, nada de evasivas como isso de dizer em os nossos adversarios, em telegramma para a capital federal, que o reptu que lhes foi atirado somente pôde ser aceitavel, pelas urnas, resignando o presidente e vice-presidentes do Estado.

Em materia eleitoral o que ha a exigir-se é liberdade e fiscalisação, e isto têm hoje os nossos adversarios, embora nol-o negassem hontem.

Pedirem mais ainda, pedirem, como pedem, o impossivel, é simplesmente um meio de tomar tempo, para ir demorando uma prova que elles não querem dar, porque será formal desmentido ás suas charangas e bravatas costumeiras.

E á vez, portanto, de medirem-se elles com o nosso partido.

AS CAMARAS

Em vista de faltar poucos dias para terminar o prazo da ultima prorogação, e não podendo, por esse motivo, discutir-se e votar-se todos os orçamentos e projectos apresentados, é de suppor que, a não effectuar-se e uma nova prorogação, o poder executivo terá de enviar uma mensagem ao Congresso, convocando-o para uma sessão extraordinaria de um mez, destinada unicamente á resolução da questão financeira.

Dos portos do norte entrou hontem o paquete *Itataya*, que seguiu, depois da indispensavel demora para o sul.

O *Rio Paró* é esperado hoje á tarde do sul.

CORREIO

Assumiu hontem a administração dos correios do Estado, em virtude de ordem recebida por telegramma do director geral dos correios, o cidadão Felix Lourenço da Siqueira, ultimamente nomeado para aquelle cargo.

DISCURSO

DO SR. SALLES BRAZIL POR OCCASIAO, DA 3. DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO (Conclusão)

Depois, sr. presidente, ou pergunto: a quem cabe melhor o titulo de gatunos com que nos quiz mimosar a opposição? (Apoiados, muito bem).

A nós? Certamente que não.

Está, pois, justificada a nossa norma de conducta e eu peço a mesa para mandar publicar não só as relações apresentadas como tambem as informações que recebi sobre os dinheiros gastos pela nossa administração, e quanto antes, para provar aos adversarios.

O sr. Fausto Wexen—especialmente ao sr. Carneiro, da Laguna, que ousou publicar em seu jornal que tinhamos gasto 200 contos do thesouro na revolução.

O orador...—que de modo nenhum nós merecemos o qualificativo que nos quizeram emprestar.

Sr. presidente, gatunos, são só aquellos que muito desembarcadamente e vivendo *de claras*, como pretendiam viver, mettem mãos criminosas nos cofres do Estado, para distribuir o suor do povo pelos seus amigos do peito. (Muito bem).

Nós nunca o fizemos, nem o faremos já mais.

As despezas que temos feito quer com eleições, quer com a revolução de dezembro ultimo, foram pagas pelos chefes politicos e amigos que estavam nas condições de fazel-as.

Podem os nossos adversarios ir ao The souro, que este lhes facultará exame em todos os seus livros.

Para a falta de escrupulo, sr. presidente é preciso ter-se o cynismo d'aquelles que não coram em mentir publicamente; é preciso ter-se habilidade, e nós esperamos que aquellos que se habituaram a trahir os principios e a illudir a boa fé do amigo, venham dar-nos lições de suas destrezas.

Não é impunemente e sem provas que se atassalha, pelas columnas anonymas dos jornaes do syndicato, a dignidade dos adversarios.

E' preciso que aprendam a ser mais criteriosos.

E tempo, sr. presidente, de serem elles mais leaes aos principios republicanos, que até hoje têm disvirtuado e mentido.

Srs., a mentira, a intriga torpe e indigna tem sido até hoje a arma de combate dos nossos adversarios, d'aquelles que até hoje tem, com a capa de um republicanismo *inezcedivel*, trahido a Republica, desmoralizando-a perante os nossos concidadãos que delles tudo esperavam, e desmoralizando-a ainda perante o estrangeiro.

Republicanos de todos os tempos que nunca foram, porque nunca os encontrei na propaganda e só conheci a força das suas convicções quando vi muitos d'elles chorarem a 17 de novembro de 1889 quando foi tirada a corôa da frente dos edificios publicos.

Hoje, sr. presidente, são mais republicanos do que nós, o que não me admira, desde que são mais honestos e patriotas do que nós, apesar de não nos saberem ainda dizer o que fizeram dos dinheiros publicos que estavam sob a sua guarda.

E sr. presidente, tudo se fez em nome do povo e em nome da Republica que elles não souberam honrar e que não souberam defender nos seus momentos afflictivos, porque para elles, antes da imagem da Republica, está o interesse sordido dos agiões vulgares.

Tenho dito. (Muito bem.)

IMFORMAÇÃO
Em cumprimento á requisição da Assembléa Legislativa do Estado, contida em officio de 20 do corrente, tenho a informar o seguinte:
Por officio da Junta Governativa de 13

de Janeiro do corrente anno, mandou-se abonar ao afilheres do corpo policial Anastacio de Andrade Lima, trez mezes de soldo por adiantamento, para lhe ser descontado mensalmente pela quinta parte do mesmo; correndo essa despeza pelo \$ 10 verba—Defeza e segurança publica.

Por officio da mesma de 28 do, referido mez e anno, mandou-se abonar aos colaboradores da secretaria do Governo a gratificação mensal de 40\$000 rs., a Patricio Luiz Mendes, e de 30\$000 rs., a Enéas Romão da Silva, correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por officio de 1.º de Fevereiro do referido anno, mandou-se pagar a Wendhausen & companhia, a quantia de 11\$500 rs., proveniente de duas latas de kerosene vendidas para illuminação de Palacio, correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por officio de 9 do referido mez e anno, mandou-se pagar ao porteiro da secretaria do congresso Francisco José da Costa, os vencimentos a que tem direito, visto não existir na lei do orçamento destinada a reger o presente exercicio verba para seu pagamento, correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por igual officio de 11 do mencionado mez, foi mandado adiantar ao juiz de direito da comarca de Coriibanos, bacharel Joaquim Vicente Lopes de Oliveira, trez mezes do vencimento do ordenado para lhe ser descontado mensalmente pela quinta parte do mesmo, correndo essa despeza por conta do \$ 5.º verba — Magistratura.

Por officio do governador do Estado de 30 de Março, mandou-se abonar por adiantamento aos officiaes do corpo policial, menos ao respectivo commandante, duas mezes de soldo, além de ser descontado pela terça parte do mesmo soldo, correndo essa despeza pelo \$ 10 verba — Defeza e segurança publica.

Por officio de 25 do referido mez, mandou-se abonar como ajuda de custas, a quantia de 100\$000 rs., a cada um, ao capitão prefeito de policia, e ao capitão do 25 batalhão de infantaria, José Luiz Bueche, correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por igual officio de 4 de Abril; mandou-se abonar como ajuda de custas aos afilheres, do 25 batalhão de infantaria, Olympio Saturnino Alves e o do corpo policial Quirino Beirão, 100\$000 rs., correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por officio de 14 de Maio, mandou-se abonar ao 1.º escriptuario deste thesouro João Floriano Caldeira de Andrade, e ao capitão do corpo policial Joaquim Antonio Gomes, 100\$000 rs., a cada um como ajuda de custas, correndo essa despeza pelo \$ 16 verba — Eventuaes.

Por igual officio de 13 de Junho mandou-se abonar ao juiz de direito da comarca de Lages, bacharel Antero Francisco de Assis, por adiantamento, tres mezes do vencimento do ordenado, além de um mez de todos os vencimentos, concedido por resolução de 30 de Maio aos magistrados que ainda não tivessem tomado posse dos cargos de juiz de direito, e ao depois de terem feito a devida promessa, para lhe ser descontado pela quinta parte do ordenado, correndo essa despeza pelo \$ 5.º verba — Magistratura.

Avista da Resolução acima mencionada, foi concedido ao juiz de direito da comarca de São Sebastião de Tijucas doutor Gebuino Firmino Vialli Gapistrano, um mez, digo, por adiantamento, um mez de todos os vencimentos, correndo essa despeza pelo \$ 5.º verba — Magistratura.

Por officio de 1.º de Julho, mandou-se abonar ao praticante da costa Babilina Francisco da Costa, a quantia de 30\$000 rs., por condução a vapor Lomba ao norte do Estado, correndo essa despeza pelo \$ 5.º verba — Eventuaes.

Saldo da caixa geral no dia 31 de Dezembro de 1891 — 7:139.941 rs.
Saldo da caixa geral no dia 30 de Junho de 1892 — 141:355.599 rs.
Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa, em 26 de Julho de 1892. — O Director *Juviano Silveira de Souza*.

A RAPARIGA INGENUA

Vamos progar a quaresma, e um santo feio como o diabo. A sua cara velha parece ter sido talhada a machado em qualquer tronco d'arvore nodoso, e a sua barba é como uma herba rara que os carneiros já tosquaram. Mas, como sabe maravilhosamente conduzir as suas ovelhas para onde quer, ora pela caricia de uma voz persuasiva ou, outras vezes, a boas cajadadas, e como fecundo em recursos para corar as almas, nunca é apanhado de improvisar, as penitencias abundam no seu commissionario, na igreja velha, cujo campanario se recorta em pleno céu.

Já tem acabado de despachar uma infirmitade de bellas damas e camponezas, que se levantaram dos pés delle, avias e limpas como a roupa branca a corar no prado verde, depois da barrella, quando diante de se ajoelha a bonita Guilhermina Josellina, cujo seio é erguido por suspiros profundos, e que debaixo de seus bordados e da sua coifa de ouro, chora como uma pequena Magdalena. E' porque ella viu passar através do giestal o filho do fidalgo, o moço conde Oliveiras, montado no seu cavallo syrio, e, vendo-o tão formoso, teve vontade de o beijar. Agora julga-se condemnada sem misericordia, e com toda a sua força de criança bate e mortifica o seu peito. Fr. Andoche não occulta a Guilhermina; que o negocio é grave; todavia, não quer a morte da peccadora, e depois de lhe ter mandado recitar muitas Ave-Marias e Padre-Nossos, acrescenta ainda:

—E como o seu peccado foi querer beijar um bello rapaz, ha de beijar em penitencia, o homem mais feio e desagradavel cá na freguezia.

Então beijo-o a si, meu padre! diz ingenuamente a rapariga um pouco tranquilizada, mas fazendo-se muito corada, como se sentisse já na sua bochecha cor de rosa florida a barba rude do capuchinho.

Theodoro de Banville.

Rebate

Aparecem, a 30 de Outubro ultimo, na cidade de Lages, o *Rebate* que, como organ do partido federalista d'aquella região, é distribuido semanal e gratuitamente e dirigido por uma associação.

Agradecendo a fineza da visita, desejamos ao esforçado collega longos annos de existencia.

DECLARAÇÕES

No *Rebate*, da cidade de Lages, encontramos as seguintes declarações:

Nas actuaes conjuncturas politicas do País, em que os partidos não estão ainda definidos satisfatoriamente, o unico activo regular que a todo patriota cumpre adoptar é cooperar em tudo quanto possa servir para o desenvolvimento da causa publica. Para esse fim deve aliar-se aos grupos que por seu prestigio e por suas ideias se orientem por principios de verdadeiro patriotismo.

E' por isso que resolvo adherir a causa do partido federalista, cujas ideias me parecem vantajosas, cumprindo-me, entretanto agradecer as provas de consideração que me foram dispensadas pelo partido republicano constitucional em que estive filiado. — Lages, 29 de Outubro de 1892. — *Ignacio Alves Chaves.*

Cidadão Redactor. — Tendo o partido Constitucional, em sua organização de 4 de Junho do corrente anno, me considerado membro conselheiro de seu directorio, passo-vos declarar pelo vosso jornal que não accetto tão honrosa incumbencia. Não sou politico, e, quando queira sel-o, eu saberei resolver sobre que politica devo acompanhar. — Lages, 25 de Julho de 1892. — *João Coelho de Avila.*

CAMBIO

Cambio de hontem. . . . 12 3/8

CAPITAL FEDERAL

INCENDIO

No dia 4 do corrente, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, manifestou-se violento incendio nos fundos do predio n. 66, da praça Tiradentes, onde são estabelecidos com negocio de confeitaria e refinação de assucar os srs. Fins, Nogueira & C.

O incendio teve começo junto a chaminé da refinação, não se sabendo a causa.

O corpo de bombeiros, avisado, compareceu logo ao local, dando logo principio ao trabalho, que durou cerca de duas horas, no meio das mais cruéis choceiras, pois as chammas devoraram com enorme violencia o predio atacado.

O sr. contra-almirante Custodio de Mello, ministro interino das relações exteriores, recebeu no dia 5 deste mez nota diplomatica e collectiva dos ministros francez, italiano, allemão, americano e inglez, pedindo ao nosso governo a fundação de lazaretos em toda a Republica.

A camara rejeitou por mais de dous terços todas as emendas do senado ao projecto do orçamento do ministerio da guerra. Consta que no Senado não passará o projecto Glycerio, e diz se ainda que, si elle for sancionado, o sr. almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, demittir-se-á desse cargo.

SENADO EM GUARDA

Sob esta epigraphie diz *O Tempo* do Rio de Janeiro.

«Approvada na camara a redacção do projecto de reorganisação do banco da Republica, deve elle apparecer no senado, onde se vai abrir debate.

Parece nos que o projecto não tem maioria na commissão de finanças na casa dos «embaixadores dos estados» e que não chegará á 3ª discussão.

Conhecendo o perigo, alguns senadores se dispõem a apresentar emendas que modificariam profundamente a obra dos Srs. Glycerio, Malta Machado e Erico Coelho. Procuram assim salvar as ideias capitães victoriosas na camara, mas offerecendo margem para uma transacção com os adversarios da reorganisação, que não encobrem, hostilidade ao malsinado projecto.

E' habil o plano. Ao passo que podem de tal arte preparar o terreno para obterem mais alguns votos allegando a necessidade de uma solução conciliadora, miram a sancção.

E' preciso não deixar o governo desarmado dos meios de melhorar o cambio e de fazer face aos pagamentos em ouro na Europa.

Se houvesse severidade na execução das leis, dizia hontem um senador, o governo teria provado que a creação dos fiscaes não foi cousa só para... os jogadores da bolsa verem.

Ha muito que teria dado execução á lei e mettido na cadeia alguns figurões que procuram gritar bem alto para que os não suspeitem de criminosos.

—Se elle for capaz, observou outro senador, enverede por ahí. Havemos de mostrar-lhe...

—Que o 3 de novembro ainda não se apagou da memoria, não obstante se lhe ter seguido o 23, interrompeu aquelle outro.

Como se vê, e não será admiravel, a questão que motivou a dissolução do congresso arrisca-se a ficar de pé, ameaçadora e incidiiosa.

Pelo mesmo tudo indica que pelo voto do senado não se reconstituirá o Banco da Republica com os novos auxilios do thesouro.

MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. tenente-coronel Innocencio Serzedello tem recebido innumerables telegrammas de felicitação de todos os pontos da Republica pede sua permanencia á frente do ministerio da fazenda.

Foi approvedo em ultima discussão pela camara o projecto que providencia sobre a nomeação dos pretores e dos juizes do tribunal civil e criminal e sobre o modo de coetar a antiguidade dos mesmos magistrados.

Em uma das melhores oitavo-variadas da capital federal vai ser feita a encomenda

de um album riquissimo, de valor de cerca de 50:000\$, com capa de ouro e folhas de pergaminho.

O valioso objecto deve ser offerecido ao sr. dr. Serzedello Corrã, ministro da fazenda, por uma commissão composta de republicanos, como penhor de admiração pelos bons serviços que s. ex. tem prestado á Republica.

O album será collaborado pelos amigos e admiradores do illustre ministro.

discussão na camara dos deputados. 82 votos contra 33, o credito de 10:000\$, pedido pelo governo para reforma do material da armada.

QUINZE DE NOVEMBRO

Segundo dizem os jornaes do Rio, as festas officiaes na capital federal, para solemnizar a fundação da Republica, começaram no dia 14 e terminarão no dia 16.

Constarão, além de bailes nos diversos quartéis das guarnições, de parada de exercito e da guarânia nacional e de diversos divertimentos nos jardins publicos.

ALFINETADAS

Antes mesmo da guerra civil a *socco*, a campo descoberto, peitos nus e nusculosos braços expostos á admiração da mocidade que educa-se nos verdadeiros e são principios democraticos guerreiros, propagados a ultima h'ra p'los nossos adversarios, antes de tudo isso, dizemos, eis a guerra surdida, cheia de invenções estrategicas, calculosamente feita p'lo fio telegraphico.

São engenhosos e de força os nossos adversarios, abusam até da innocencia do fio metalico.

Sem soldados e corajosamente soccados atraz das cortinas, esperam como sempre, que algum anj. protector desça lá das alturas regides e entregue-lhes muito delicadamente o bastão victorioso.

E, enquanto o anjo não desce game, o innocente fio... surge do outro lado... *bandeja* de mentiras. Por exemplo: O leit. com certeza não sabia da prisão de dr. Martins Junior, em Pernambuco; o cambio sem *tana*; dos protestos do povo indignado pela sahida do engenheiro Paula Ramos; da falta de garantias para a imprensa; da frieza com que foi agui recebido por elles e nós o illustre Presidente do Estado!... Sabia?

Pois nem nós. Pois a *Gazeta* e a *Republica*, sabiam tudo isso e sabem mais alguma cousa.

Olhem que é preciso *força* e habilidade para poder-se cortar os *Nós d'Elles*.

Dizem que vão pedir privilegio, e fazem bem, é aproveitar a occasião.

Os representantes d'elles no Congresso Federal, não contentes em votar para as prerrogativas com *subsídio*, acabam de votar pela volta do en-silhamento; e assim tem a *Gazeta* e a *Republica* optima occasião de fazer vender as acções más do seu privilegio e receber, em troca, os bons cobres dos papalvos.

Façam fortuna na Bolsa e nos bolsos dos bolsistas

Salvem-se em tempo, do contrario vão-se *Elles* e ficamos *Nós*.

Nind.

MOSQUITOS

VI

Com piparotes na testa
E ponta-pés na barriga.
Arreda que lá vai festa,
Com piparotes na testa...
A lambizada fune-ta
Ainda sem e-bro... (Que espiga!)

Com piparotes na testa
E ponta-pés na barriga...
Sae a *Gazeta* ou não sae,
Sae ou não sae a *Gazeta*?...
Essa filhinha sem pae,
Sae a *Gazeta* ou não sae?
Olhem que o *Soisa* não cae.
En pôr a mão na gaveta...
Sae a *Gazeta* ou não sae,
Sae ou não sae a *Gazeta*?

Gaveta do syndicato,
Que hoje *Gazeta* se chama,
Gaveta-pello de rato,
Gaveta do syndicato,
Gaveta—que paga o pato
De certo metal que inflamma...
Gaveta do syndicato,
Que hoje *Gazeta* se chama...

Ferrão

ULTIMA HORA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O ESTADO

Rio, 9

A proposta de um reorganisação

to Souto a fim de que o senado representasse ao poder executivo sobre a conveniencia de uma convocação extraordinaria das camaras para tratar, exclusivamente de resolver a questão bancaria, houve n'aquella casa do congresso discussão tão calorosa entre os partidarios da encampação das emissões e da reorganisação do banco da Republica, que tomou proporções anormacs.

Hontem houve reunião dos ministros no palacio Itamaraty, tratando-se principalmente dos negocios referentes aos factos ultimamente occorridos no Estado do Rio Grande do Sul.

A breve recomposição ministerial foi tambem um dos assumptos de que versou a conferencia.

Consta que o ministro da agricultura mandou o director geral da repartição de terras e colonisação, dr. Lycurgo de Mello, prestar informações sobre uma circular, a que acompanham outros papéis, que, sendo distribuida n'esse Estado por occasião do ultimo pleito de deputados á assembleia legislativa, achase assignada pelo delegado das terras, engenheiro Victorino de Paula Ramos e outros.

NOVO JORNAL

Sob a direcção do nosso esforçado companheiro, cidadão Manoel Moreira da Silva Reis Junior parece que muito em breve apparecerá um jornal com o titulo de *Cruzeiro* em S. Joaquim da Costa da Serra, logar onde reside aquelle amigo.

CORPO POLICIAL

Está hoje de esta-maior o alferes João Baptista Fernandes.

SOLICITADAS

Agradecimento

D. Justina Faria da Veiga, seus filhos, filhas e genro, profundamente magoados pelo golpe que acaba de os ferir com a morte de seu indito filho, irmão e cunhado, não podem calar os sentimentos de gratidão e reconhecimento de que se acham possuidos para com o humanitario e distincto medico Dr. Paula Freitas, que não poupa esforços nem sacrificios para arrebatat dos braços da morte o pranteado Antonio, sendo ultimamente acompanhado nesta ardua tarefa pelo não menos distincto seu collega, Dr. Souza Lemos; bem como agradeceram tambem de intimo d'alma a todas as pessoas generosas e dedicadas que os acompanharam no doloroso transcurso que passaram, prestando-se espontanea e sinceramente como desvaldos enfermeiros do infeliz agonisante, não poupando para isso os maiores sacrificios.

Em seus corações perpetuará a lembrança de todos esses obsequios e, sumamente reconhecidos, fazem publico este protesto de eterna gratidão.

LOTERIA

— DO —

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO SEM RIVAL

200 CONTOS

Extracção infallivel 7ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA Extracção infallivel
 Terça-feira 2 de Dezembro Terça-feira 2 de Dezembro

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$000 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$. com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000.

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM JANEIRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

100:000\$000

A 6ª série da 6ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis

São agentes desta loteria os srs:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.
 Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos.—Ouro-Preto.
 Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.
 Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda.—Bahia.
 Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiuza & C.—Rccife.
 Estado do Ceara: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.
 Estado do Rio de Janeiro: José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$. e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listes são feitos com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.